

# Aplicação para smartphones dá dicas sustentáveis para o setor da construção

5 de Julho, 2018

A necessidade do setor da construção caminhar num sentido de uma maior sustentabilidade levou o Portal da Construção Sustentável a criar uma aplicação inovadora para *smartphones* acessível a qualquer público, sobre boas práticas construtivas e materiais mais ecológicos.

Construir edifícios “recorrendo a técnicas ambientalmente sustentáveis e a materiais que possam ser mais tarde reutilizados noutros processos produtivos e/ou noutros edifícios”, assim como apostar em soluções que “promovam a eficiência energética e a poupança de recursos”, é o desafio que Aline Guerreiro pretende lançar nesta iniciativa.

“Os edifícios têm um grande impacto ambiental associado ao consumo de água, de energia e de matérias-primas”, explica a fundadora do Portal da Construção Sustentável, e que, como tal, defende que a forma de contornar este problema passa pela sensibilização para “uma construção mais cuidada, baseada em boas práticas e em materiais mais sustentáveis”, boas práticas essas e materiais que poderão ser encontrados, a partir de dia 12 de julho numa aplicação acessível a todos e à distância de um clique.

A APP será lançada no Archi Summit em Lisboa, onde o Portal da Construção Sustentável será também responsável por uma comunicação no dia 13, sobre Economia Circular na Arquitetura, em paralelo com outras conferências no evento.

Esta aplicação é inovadora no mercado português e possibilita ao utilizador, além de dar a conhecer os materiais mais amigos do ambiente, ter acesso a pormenores explicativos de soluções construtivas, onde poderá ver a colocação exata de cada material bem como os materiais disponíveis no mercado para dar resposta a cada situação”.

Com esta iniciativa o PCS pretende mais uma vez chegar ao maior número de pessoas possível. Desde a sua génese em 2010, a plataforma online do PCS já reúne cerca de 70 000 visitantes/mês, na sua maioria profissionais do setor, mas também de público em geral, uma vez que esta arquiteta “acredita que a mudança de mentalidades só ocorre se chegarmos também ao cliente final. A sensibilização de todos para um melhor ambiente construído é o objetivo primordial do nosso portal”, explica.

A Economia Circular consiste num modelo económico regenerativo, em que os recursos, são geridos de forma a preservar o seu valor e utilidade pelo maior período possível, integrando os produtos em fim de vida em novos processos produtivos. “Os edifícios têm um fim de vida, e pensar no fim de vida de um edifício prevendo a sua reintegração em novos processos produtivos é a melhor

forma de implementar a Economia Circular na Arquitetura”, esclarece Aline Guerreiro.